



SERVIÇO DE ATENDIMENTO À MULHER EM SITUAÇÃO DE RISCO E VIOLÊNCIA E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: 01/01/2022 a 31/12/2022

Serviço de Proteção Social [] Básica [X] Especial

1) IDENTIFICAÇÃO:

Organização Social: Casa de Acolhimento Resgatar

Endereço: Rua Princesa Isabel nº 281, João Paulo II, Sumaré/SP

Telefone: (19) 3883-3019/ (19) 9 8410-0199

E-mail: casaresgatar@outlook.com / larmulhersumare@gmail.com

Site: <https://www.casadeacolhimentoresgatar.com.br/>

2) RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Ingrid Nunes de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Jurandir Magalhães Filho, 510. Jardim Dall'Orto.

Telefone: (19) 99482-3057

Email: ingridnunes270@gmail.com

3) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Francisca Ely Sousa Mota

Cargo: Assistente Social

Registro: CRESS 43.804

Endereço: Rua Maiba Aparecida Maluf, 404 B, Residencial Portal Bordon, Sumaré/SP

4) ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com



5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto:

Serviços de média e alta complexidade, referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), com a finalidade de promover o enfrentamento ao fenômeno da violência de gênero no ambiente doméstico, através do desenvolvimento de estratégias efetivas de prevenção, com o empoderamento e o fortalecimento da autonomia das mulheres, através do apoio de equipe qualificada.

O acolhimento institucional para mulheres em situação de risco ou violência doméstica e familiar é recurso de proteção imediata, com caráter excepcional e provisório, para que usuárias e seus filhos tenham acesso a direitos básicos e recebam acompanhamento técnico especializado, visando o fortalecimento de aspectos protetivos e da autonomia.

O serviço de atendimento à mulher em situação de risco e o acolhimento institucional requer ampla articulação com a rede de serviço socioassistenciais, visando a prevenção das formas de violência, sendo necessário o trabalho intersetorial com os equipamentos das diversas Políticas Públicas, Conselhos de Direitos, em especial, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes - CMDCA, uma vez que a ocorrência de violência em função do gênero, pode atingir também os filhos das vítimas, sendo necessária também a garantia de proteção ao mesmos.

5.2 Objetivo Geral:

O serviço teve como objetivo promover ações públicas de sensibilização e prevenção acerca dos diversos tipos de violência doméstica por ação ou omissão contra a mulher nos aspectos físico, psicológico, sexual, patrimonial ou moral. E também acolheu provisoriamente mulheres em situação de violência juntamente com seus filhos e ou dependentes, em local sigiloso, garantido a proteção integral.



5.3 Público-alvo: Descreva o perfil (mulheres, PcD, crianças, etc)

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE
Crianças (0 -11 anos e 11 meses)	20
Adolescentes (12 -17 anos e 11 meses)	2
Idosos (acima de 60 anos)	-
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	-
Mulheres (acima de 18 anos) Mulheres vítimas de violência doméstica que são acolhidas juntamente com seus filhos, crianças e adolescentes da faixa etária de 0 a 18 anos ou maior de 18 anos quando for dependente de cuidados.	23
Homens (acima 18 anos)	-

5.4 Público Prioritário:

Foram atendidas prioritariamente mulheres vítimas de violência doméstica, que se encontravam em situação de risco, ameaças etc., e não dispunham de rede de ajuda que possibilitasse local seguro para permanência da mesma e seus filhos. Além de outras mulheres que precisavam de apoio para realização de Boletim de Ocorrência na DDM e transporte até residência familiar.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

O Serviço atuou dentro das vulnerabilidades que envolve a violência contra a mulher, sobretudo a violência doméstica, e executou ações que promoveram a sensibilização acerca desta temática possibilitando reflexões sobre os direitos das mulheres e a importância do rompimento do ciclo da violência, e por meio de ações nos territórios promoveu acesso a informações acerca dos serviços disponíveis no Município.



5.6 Dias e Horários de Atendimento:

O Serviço de acolhimento institucional funcionou diariamente em período ininterrupto, 24hs por dia, considerando as normativas para oferta do serviço.

As ações referentes ao Serviço de atendimento à mulher em situação de risco e violência ocorreram de segunda a sexta-feira nos horários das 08:00 às 17:00 conforme agendamento para realização de oficinas nos territórios, no mês de março as atividades foram realizadas conforme cronograma divulgado na rede socioassistencial. O atendimento às mulheres nos CRAS, acompanhamento em Delegacia de Mulher e transporte de mulheres ao IML ocorreu quando solicitado pela rede.

5.7 Meta de Atendimento:

ETAPA/FASE	QUANTIDADE			COMENTÁRIOS
	Prévia	Med	Real	
1.Ofertar acolhimento institucional para mulheres e seus filhos em situação de risco	120	3	45	A Casa Lar mulher atendeu 23 mulheres, 20 crianças e 02 adolescentes, que ficaram acolhidos em períodos que variaram de 01 semana a 2 meses, e somente 01 mulher que já estava acolhida permaneceu 09 meses. Todos os acolhimentos ocorreram conforme Plano Individual de Atendimento - PIA e as condições de superação da violência. Considerando o período de acolhimento foram realizados 45 atendimentos.
2.Promover atendimento especializado para mulheres em situação de risco e violência.	Variável	-	142 atendimentos	17 acompanhamentos na DDM para realização de boletim de ocorrência, 10 acompanhamentos ao IML para realização de exame de corpo de delito, 17 acompanhamentos para atendimento no UPA, 04 acompanhamentos em assistência Jurídica via advogado



				<p>particular, 17 atendimentos no CREAS e 77 atendimentos psicossociais individuais aos acolhidos.</p> <p>-Disponibilização de atendimento via remoto (telefone com função WhatsApp para orientações, inclusive aos fins de semana).</p>
3.Ofertar oficinas pedagógicas e de atividades manuais e outras que propicie o resgate da cidadania e autonomia	Variável	-	14 atividades	<p>01 roda de conversa e café da manhã no dia da mulher</p> <p>02 assembleias com as mulheres acolhidas</p> <p>01 oficina de pintura em parede</p> <p>01 oficina de produção de artesanato (bonecas, vasos de plantas)</p> <p>01 atividade pedagógica e de interação, promovendo a confecção de artesanatos para decoração de confraternização e aniversário.</p> <p>02 atividades pedagógicas e de interação, promovendo a confecção de artesanatos para decoração de confraternizações.</p> <p>02 assembleias com as mulheres acolhidas.</p> <p>01 oficina com acolhidas e cuidadoras abordando a temática da ansiedade vivenciada no contexto de acolhimento e cotidiano.</p> <p>02 assembleias com as mulheres acolhidas.</p> <p>01 oficina com acolhidas e cuidadoras abordando a temática do Outubro Rosa.</p>
4.Garantir o acesso a direitos socioassistenciais e outros	120	-	72 atendimentos	<p>Ações realizadas com as mulheres e filhos, conforme Plano Individual de Atendimento - PIA, considerando algumas demandas como: 44 Atendimentos em serviços de saúde (17 UPA, 19 UBS, 01 Base da Mulher, 01 inserção em grupo terapêutico no</p>



				<p>CAPS AD três vezes por semana, CAPS 04, 01 consulta UNICAMP CIPOI alteração exame do pézinho, 01 acompanhamento na APAE) 03 requerimentos de vaga escolar via PROEB, 01 atualização de Cadastro Único, 11 acompanhamentos em retirada de pertences com apoio da guarda municipal, 01 emissão de novos documentos no Poupatempo e 04 emissão de segunda via de certidão de nascimento, 2 CRAS (entrega de kit nutricional pós desacolhimento), 02 encaminhamentos para a frente de trabalho, 01 requerimento de Benefício de prestação continuada-BPC, 03 articulações para auxílio moradia junto à Secretaria de Habitação</p>
<p>5. Realizar ações de sensibilização e prevenção da violência doméstica, por meio de ações nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS dos territórios e, ou outros espaços na comunidade ou por meio de redes sociais.</p>	Variável	-	<p>18 oficinas presenciais</p> <p>69 publicações em rede sociais</p>	<p>01 -Empoderamento feminino no mercado de trabalho realizado na NISFRAN.</p> <p>07-Empoderamento feminino na prevenção e enfrentamento a violência doméstica (Cras Horto, Cras Cruzeiro, Cras Basilicata, SCFV SHD, SCFV Manchester e Dall’Orto, e escola Neusa de Souza Campos.</p> <p>01-Empoderamento feminino- Apresentação do fluxo de atendimento à mulher em situação de violência doméstica realizado na OSC CECAPAS.</p> <p>01 Live com o tema: Políticas Públicas para mulheres.</p>



				<p>01-Empoderamento feminino e autocuidado realizado no SCFV Salerno.</p> <p>Participação em audiência pública. Política de atendimento à Mulher - Lei Municipal n° 4130/2006-apresentação do serviço executado pelo Lar mulher.</p> <p>69 publicações em rede sociais abordando temáticas como: empoderamento feminino, direitos da mulher, violência doméstica, maternidade positiva , cuidados etc,</p> <p>06 - Oficinas abordando a temática da campanha Agosto Lilás, pelo fim da violência contra a mulher (CRAS Ângelo Tomazin, CRAS São Domingos, CRAS Matão, Casa de passagem, Igreja Nazareno Portal Bordon, Serviço de medida socioeducativa – Pio XII.</p> <p>01 Capacitação ministrada pela técnica Ely Mota, abordando “O trabalho com mulheres em situação de Violência Doméstica” – Programa Criança Feliz, do Instituto Bem Querer.</p> <p>01 Live com o tema: O que não é amor? – Considerando a data dos dias dos namorados.</p> <p>01 Vídeo abordando a temática Agosto Lilás.</p> <p>Foram realizadas 02 ações de oficinas abordando a temática do Outubro Rosa, uma interna para acolhidas e cuidadoras e outra para a comunidade.</p>
--	--	--	--	--



				01 Publicação em rede social específica para a data 25 de novembro, como o Dia internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher, constando dados telefônicos para denúncia e os demais serviços da rede para apoio das mulheres.
6.Participar de reuniões de equipe com a rede	Variável	-	44 reuniões	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorreram reuniões com os serviços: CAPS 03, 14 discussão de casos com o CREAS, 01 discussão de caso UBS Dall’Orto. -Reunião de equipe técnica e cuidadoras ocorridas mensalmente Participação em reuniões de conselhos de direitos CMAS. - Participação da Sensibilização Faça Bonito - Maio Laranja, Proteção de Crianças e Adolescentes. - Reunião com a equipe do Lar Mulher, Delegacia de defesa da mulher – DDM, CREAS e Secretaria de Inclusão Assistência e Desenvolvimento Social – SMIADS - Participação da Formação em elaboração Plano de Trabalho, desenvolvido pela SOFIC; - Participação de sensibilização da campanha Outubro Rosa, promovida pela Fazion Advocacia; - Participação de Palestras, Conscientização e Orientação - Outubro Rosa, promovida pela Associação de Advogados de Sumaré - AASU; - Participação da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
7.Elaborar Relatórios	Variável	-	23 relatórios	20 relatórios de desacolhidos enviados aos CREAS 03 relatórios quadrimestral



8. Adquirir mobiliário necessários para acolhida	Variável	-	-	Aquisições descritas no item 7.3
9. Garantir segurança dos acolhidos	120	3	45 pessoas	Serviço ofertado em local sigiloso e com câmeras de segurança
10. Promover ações de recâmbio	Variável	-	9 pessoas	7 Custeados com recurso da parceria 2 Custeados com recursos disponibilizados pelos familiares

6. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO:

O serviço foi implantado no ano de 2018. E durante o ano de 2022 foram mantidas as parcerias, e outras formalizadas conforme demanda apresentada. recebemos doação de alimentos da OSC SOFIC, doação de materiais escolares também através de parceria da SOFIC com a empresa PPG. Recebemos doação também de itens de cama, mesa e banho arrecadados por um grupo de voluntários e também de uma ação entre amigos de uma funcionária. Tivemos doações de roupas, provenientes de uma ação do grupo de escoteiros Villa Flora, da casa de apoio do Hospital Estadual, e de pessoas da comunidade. Em dezembro recebemos doação de brinquedos de uma pessoa da comunidade e produtos de higiene pessoal arrecadados pela Associação de Advogados de Sumaré - AASU.

De parcerias fixas temos a doação de pães da padaria Trevisan, e da empresa Fresh Freeze que faz doação semanal de legumes e verduras.



7) RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1. Recursos Humanos

Função	Nome	Carga horária	Vínculo empregatício
Assistente social	Francisca Ely Sousa Mota	30 hs semanais	CLT
Cuidador	- Andrea Sabrina Valentim de Souza - Beatriz Rodrigues Moreira - Gilvonete Peixinho dos Reis - Naity Maria de Jesus	Revezamento de plantões diurno/noturno e folgas	RPA
Motorista	Ericka Boer da Silva Pacheco	40 hs semanais	CLT
Coordenador	Vanessa de Paula Minarelli	20 hs semanais	CLT
Psicólogo	Naara Gabriela Borges de Carvalho Lopes	30 Horas semanais	CLT

7.2 Estrutura Física:

DESCRIÇÃO	QUANT	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Sala	01	01	-	Exclusivo
Sala de tv	01	01	-	Exclusivo
Cozinha	01	01	-	Exclusivo
Quartos	04	04	-	Exclusivo
Banheiros	02	02	-	Exclusivo
Garagem	01	01	-	Exclusivo
Área coberta	02	02	-	Exclusivo
Lavanderia	01	01	-	Exclusivo



Sala de atendimento	01	01	-	Exclusivo
Dispensa	02	02	-	Exclusivo

7.3 Recursos Físicos: (veículos, equipamentos, ferramentas, matérias-primas, etc):

DESCRIÇÃO	QUANT	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES
Veículo	01	01	-	Locado até abril e após foi disponibilizado veículo próprio.
Impressora	01	01	-Realizada manutenção	Adquirido com recurso no ano da implantação
Notebook	01	01	-Realizada formatação e atualização de pacote office	Adquirido com recurso no ano da implantação
Projektor	01	01	-	Adquirido com recurso no ano da implantação
Armários arquivos	01	01	-	Adquirido com recurso no ano da implantação
Camas	10	10	-	02 doadas 04 adquiridas com recurso no ano da implantação 04 Adquirido no ano desta execução
Berço	02	02	-	1 doado 1 adquirido no ano desta execução
Mesas de escritório	02	02	-	Doadas
Mesas de cozinha	01	01	-	01 doada
Cadeiras de madeira	06	06	-	Doadas
Tvs	02	02	-	Doadas
Dvd	01	01	-	Doadas
Estante	01	01	-	Doadas



Rack	01	01	-	1 adquirido no ano de execução
Sofá	02	02	-	1 adquirido no ano da execução
Fogão	01	01	-	Doado
Geladeira	01	01	-	Doado
Conjunto de mesa com 04 cadeiras	01	01	-	Adquirida no ano de execução
Micro-ondas	01	01	-	Doado
Tanquinho	01	01	-	Doado
Ventiladores	03	03	-	03 adquirido com recurso no ano da implantação
Liquidificador	01	01		01 adquirido com recurso no ano da implantação
Batedeira	01	01	-	Adquirido com recurso no ano da implantação
Telefone	01	01	-	Adquirido com recurso no ano da implantação
Cômoda	03	03	-	Doado
Armário de cozinha	01	01		Adquirido com recurso
Guarda-roupa	03	03		2 doados 1 adquirido no ano de execução
Materiais pedagógicos/papelaria	De acordo com atividade proposta	Todos	Comprados conforme atividade planejada	Variáveis/adquirido com recurso
Utensílios domésticos	necessários para a oferta	Todos	-	Adquiridos com recurso



7.4 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	R\$ 370.255,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DE DESPESAS	R\$ 370.255,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

8. REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Serviço Encaminhado	Idade	Sexo	Descrição
CAPS	33 40 33 28	F F F F	-Inserção em grupo terapêutico/ Consulta/ Diagnóstico Transtorno afetivo bipolar. -Inserção em grupo terapêutico/ Consulta para atendimento psicológico. - Grupo terapêutico semanal/ Consulta para atendimento psicológico; - Grupo terapêutico.
CAPS AD	35	F	- Grupo de atendimento semanal
IMESC - SP	40	F	- Exame de Paternidade.
CARTÓRIO – REGISTRO CIVIL	33 43 19 7 meses	F F F F	- Emissão de segunda via de Certidão de Nascimento. - Emissão de segunda via de Certidão de Nascimento. - Emissão de segunda via de Certidão de Nascimento. - Emissão de segunda via de Certidão de Nascimento.
UPA	33 2 23 28 28	F M F F F	- Uso de medicação/ Atendimento devido a mal-estar. - Criança com febre. - Extração de dente de Acolhida. - Atendimento devido a mal-estar.



	33 3 meses 30 8 19 7 meses 22 2 20	F F F F F F F F M F	- Atendimentos; -Atendimento/Atendimento/ Exame Beta HCG; - Atendimento. - Atendimento - Atendimento - Atendimento - Atendimento - Atendimento - Atendimento -Atendimento
DDM	43 37 17 23 40 33 40 20 32 - - 62 20	F F F F F F F F F F F F F	- Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. -Registro Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva.



			<ul style="list-style-type: none"> - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva. - Registro de Boletim de Ocorrência/ Pedido de medida protetiva.
UBS	33 37 23 28 33 40 3 meses 19 7 meses 22 2	F F F F F F F F F F F M	<ul style="list-style-type: none"> - Exames de rotina. - Coleta de exame. - Consulta devido a dor de dente. - Coleta de exame Hemograma/Dentista/ Exame Beta HCG. - Consulta Pré Natal/ Atendimento - Orientação coleta de exame/ Palestra Laqueadura/Atendimentos psicológicos on-line; - Atendimento. -Consulta - Consulta/Solicitação de espelho de cartão de vacinação - Consulta e aplicação de contraceptivo injetável - Consulta
SERVIÇO PARTICULAR DE SAÚDE - DENTISTA	33 40 33 40	F F F F	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta de rotina devido a uso de aparelho. - Consulta de rotina. - Consulta de rotina devido a uso de aparelho. - Consulta de rotina.
INSTITUIÇÕES DE ENSINO - PROEB	12 5 5 1	M M M F	<ul style="list-style-type: none"> - Pedido de Transferência Escolar. - Justificativa ausência nas aulas. - Justificativa ausência nas aulas.



	7 meses 8 5	F F F	- Pedido de Transferência Escolar/Matrícula - Pedido de Vaga Escolar/Matrícula - Solicitação de atividades/ Transferência escolar - Solicitação de Transferência escolar
TRANSPORTE DEMANDAS ACOLHIDAS	32 23 32 23 40 40 30 19 22	M M F F F F F F F	- Integração novo serviço - Visita agendada ao Lar Batista. - Integração novo serviço; - Visita agendada ao Lar Batista; - Procura de casas para locação; - Reunião advogados/ Dentista/Entrevista de emprego. - Auxílio na venda de um aparelho de televisão/ Com o valor da venda da televisão, manutenção em celular - Reunião advogada/ Entrega de currículos/ Aulas de CFC - Centro de formação de condutores/ Busca de imóvel para locação - Acompanhamento de aulas e provas de CFC. - Acompanhamento em serviços de saúde
CREAS	- - 16 42 - 17 31 30 - - 62	F F F F F F F F F F F	- Solicitado o transporte até a residência de familiar e escuta técnica em conjunto com o CRAS. - Solicitado o acompanhamento a DDM, UPA e IML. - Solicitado a retirada de pertences, custeio recambio para cidade de origem em Sagres/SP, e acompanhamento a rodoviária; - Solicitado o acompanhamento a DDM, para registro de boletim de ocorrência;



			<ul style="list-style-type: none"> - Solicitado o acompanhamento a DDM, para registro de boletim de ocorrência; - Solicitado o acompanhamento a DDM, para registro de boletim de ocorrência e transporte até endereço familiar na cidade de Monte Mor/SP
PROGRAMA FRENTE DE TRABALHO	40	F	- Encaminhamento para o Programa Frente de Trabalho.
PROGRAMA AUXÍLIO MORADIA	40 33	F F	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento para Programa Auxílio Moradia; - Encaminhamento para Programa Auxílio Moradia;
POUPATEMPO	19	F	- Emissão de segunda via de RG
UNICAMP CIPOI	7 meses	F	-Consulta devido alteração no resultado do exame do pézinho
GUARDA MUNICIPAL	30 22 23 -	F F F F	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhamento retirada de pertences -Acompanhamento retirada de pertences -Acompanhamento retirada de pertences -Acompanhamento retirada de pertences
IML	31 30 22 35	F F F F	<ul style="list-style-type: none"> -Exame de corpo de delito
CRAS	19 22	F F	<ul style="list-style-type: none"> -Garantia de kit nutricional pós desacolhimento -Garantia de kit nutricional pós desacolhimento
FÓRUM	23 35	F F	<ul style="list-style-type: none"> -Notificação de medida protetiva -Notificação de medida protetiva



CADASTRO ÚNICO	23	F	-Atualização de Cadastro Único
----------------	----	---	--------------------------------

9) OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;	23 mulheres, 20 crianças e 02 adolescentes	- Garantia de proteção imediata - Contribuição do trabalho no rompimento do ciclo de violência.	-Registro em prontuários -Relatórios individuais.
2. Oferecer atendimento especializado para mulheres em situação de risco e violência doméstica;	23 mulheres, 20 crianças e 02 adolescentes 17 acompanhamentos na DDM para realização de boletim de ocorrência, 10 acompanhamentos ao IML para realização de exame de corpo de delito, 17 acompanhamentos para atendimento no UPA, 04 acompanhamentos em assistência Jurídica via advogado particular, 17 atendimentos no CREAS e 77 atendimentos psicossociais individuais aos acolhidos.	- Facilitação do acesso a serviços de apoio e fortalecimento das mulheres.	-Lista de atendidos -Relatórios individuais -Relatórios quadrimestrais - PIA das usuárias -Instrumental avaliativo realizado pelas usuárias. -Encaminhamento DDM



<p>3. Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia das mulheres e seus filhos;</p>	<p>23 mulheres, 20 crianças e 02 adolescentes</p>	<p>-Resgate da autonomia das mulheres para a superação da violência.</p>	<p>-Encaminhamento CREAS - PIA -Lista de atendidos</p>
<p>4. Identificar territórios com incidência de violência contra mulheres e por meio da articulação com a rede serviços promover ações de sensibilização e preventiva;</p>	<p>As acolhidas foram na maioria das regiões do Centro/São Domingos, com 8 atendidas, Maria Antônia (5) e Matão (4)</p>	<p>- Territórios prioritários para planejamento de ações</p>	<p>-Informações em prontuários -Planilha de atendidos enviadas ao CREAS -Encaminhamento da DDM para o CREAS.</p>
<p>5. Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, e estabelecimento de parcerias nas ações nos territórios, incluindo articulação com os CRAS e organizações sociais, para atividades referentes à campanha Outubro Rosa.</p>	<p>-18 oficinas presenciais -69 publicações em rede sociais</p>	<p>-Participação dos atendidos nas atividades -Ampliação do universo informacional</p>	<p>-Lista de presença das atividades - Print dos materiais postados e alcance - Participação nas reuniões dos conselhos de direitos.</p>
<p>6. Contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;</p>	<p>44 Atendimentos em serviços da rede e outros órgãos.</p>	<p>A continuidade do acompanhamento e apoio da rede socioassistencial contribuiu para o fortalecimento das mulheres, porém alguns casos exigem maior articulação e uma rede de apoio das acolhidas;</p>	<p>-Lista de presença nas ações - Encaminhamentos da DDM -Relatório enviados aos CRAS -Registro do CREAS</p>



7.Promover ações de fortalecimentos de vínculos e familiares, conforme avaliação da equipe técnica e possibilidades;	08 mediações com a família.	Manutenção e fortalecimento dos vínculos para a superação da violência.	-Contatos telefônico registrado em prontuário individual
--	-----------------------------	---	--

10) TRANSPARÊNCIA:

10.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:

No interior da casa existe uma placa de identificação, considerando que o serviço é ofertado em local sigiloso, a residência não possui identificação externa.

10.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:

No interior da casa existe uma placa de identificação, considerando que o serviço é ofertado em local sigiloso, a residência não possui identificação externa.

10.2 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	em atualização das informações
Atividades e resultados	Sim – relatórios finais da execução



Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Em atualização das informações
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim
Remuneração individualizada dos dirigentes	Sim
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC (folhetos, convites, cartões, etc):

Nos materiais impressos constam logo oficial da prefeitura Municipal de Sumaré e da OSC executora do serviço.

10.4 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:

Nas publicações em redes sociais, (Instagram institucional) descrevemos as atividades realizadas destacando o local que em geral ocorre em um espaço público CRAS, e destacamos a parceria mencionando a Secretaria de Inclusão Social, ou outra secretaria envolvida e a Prefeitura Municipal de Sumaré.

10.5 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários:

Devido a especificidade dos serviços, resguardando a segurança das usuárias e equipe, não usamos uniforme.



10.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto:

Devido a especificidade do serviço, resguardando a segurança das usuárias e equipe, o carro não possui identificação do serviço.

11. MONITORAMENTO

11.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

por exemplo visitas, consulta a relatórios, entrevistas com os usuários, mesa redonda.

Conforme descrito no plano de trabalho, o monitoramento interno ocorreu por meio de análise das ações planejadas e observação do cotidiano institucional e no período em que estivemos com a casa com todas as vagas ocupadas tivemos algumas dificuldades em relação à convivência, sendo necessário atendimentos individuais e coletivos. Para registros das discussões utilizamos os livros de assembleias e o livro de reuniões da equipe. Quanto ao monitoramento do trabalho em rede, conforme encaminhamentos do CREAS e solicitações de acolhimento por parte da DDM, observamos mesmo após reunião com os serviços envolvidos, há ainda uma fragilidade quando a oferta do serviço e o encaminhamento das mulheres para o atendimento inicial no CREAS.

11.2 Avaliação de resultados: descreva se as metas e objetivos foram alcançados, justificando.

Sim, conforme apresentado no item 5.7 (meta de atendimento) todas as metas foram cumpridas

As metas foram cumpridas e o serviço garantiu atendimento especializado e acolhimento institucional conforme encaminhamentos e solicitações da rede e objetivos do plano individual de cada usuária. Os acolhimentos foram em média de 01 semana a 30 dias, e o serviço promoveu intervenções e articulações para a saída imediata do ciclo de violência. Apenas 01 mulher permaneceu por 9 meses, considerando as demandas e objetivos do plano individual, e as intervenções necessárias visto que a mesma apresentava quadro de saúde mental fragilizado, renda precária, e vínculos familiares rompidos, além de ausência de rede de apoio no município. Também tivemos um caso que foi acolhido em junho do ano anterior e permaneceu até permaneceu



até março de 2022, acolhimento extenso devido às demandas semelhantes ao caso citado acima. Porém, o trabalho em rede foi essencial para a garantia de direitos e elaboração do projeto de vida e superação das vulnerabilidades.

11.3 Avaliação de impactos: descreva a mudança percebida, se o serviço influenciou na cultura local, comente os impactos positivos e negativos que o serviço causou na comunidade, exemplificando as mudanças verificadas.

Conforme relatórios de atividades enviados ao órgão gestor para fins de prestação de contas, relatórios individuais dos atendidos enviados ao CREAS para fins de informação e continuidade no acompanhamento posterior ao desacolhimento, nota-se que o serviço atendeu aos objetivos. Ressaltamos que a contribuição da rede socioassistencial para o cumprimento das metas é essencial, sendo a articulação maior com CRAS, CREAS, educação por meio do PROEB, a saúde (CAPS, e serviços de atenção básica, UBS/ESF), a Delegacia da Mulher etc.

12. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:

O serviço foi executado conforme previsto possibilitando acolhida das mulheres e proteção imediata. A articulação com a rede facilitou o acesso aos direitos socioassistenciais e o fortalecimento de vínculos com a família viabilizaram o retorno de algumas ao convívio familiar, de acordo com o plano de atendimento das usuárias. Também consideramos positivo o apoio da guarda municipal que nos auxiliou nas ações de retirada de pertences e atendimentos quando necessário. As publicações de conteúdo em redes sociais promoveram informações relevantes para as mulheres e contribuíram para a divulgação do serviço de atendimento às mulheres em situação de violência.



12.1 Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

Não foram identificados no período de execução, considerando que as ações de monitoramento e avaliação de forma contínua permitiram as adequações necessárias qualificando a oferta do serviço.

12.2 Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

-Articulação com a rede socioassistencial, trabalho em conjunto com o CREAS, órgão gestor e apoio da comunidade.

Sumaré, São Paulo, 30 de janeiro de 2023.

Ingrid Nunes de Barros
Presidente

Francisca Ely Sousa Mota
Responsável Técnico
CRESS:43.804



Registro Fotográfico

Roda de Conversa com o Tema: Empoderamento Feminino na prevenção e enfrentamento da violência.

Serviço de Convivência – NISFRAM.



SHD – Ass. SANOVA.



Live Mês da Mulher – Políticas Públicas para mulheres. à Mulher

Audiência Pública: Política de atendimento



Café da Manhã dia das Mulheres – Lar Mulher.





Rotina Lar Mulher.



Reunião de equipe Lar Mulher.



Discussão de caso CREAS.

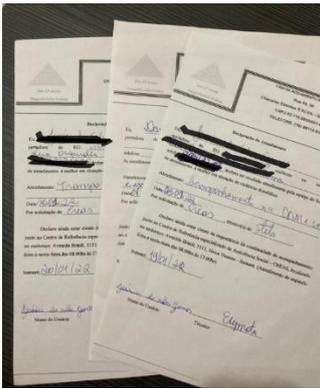


Exemplos de Postagem Instagram Lar Mulher.





Solicitação de acompanhamento DDM/UPA/IML.



Avaliação – Pós Desacolhimento.



Rodas de Conversa com o Tema: Campanha Agosto Lilás, pelo fim da violência contra a mulher.

CRAS Ângelo Tomazin.



CRAS São Domingos



Capacitação – Programa Criança Feliz, IBQ



Reunião com a equipe do Lar Mulher, Delegacia de defesa da mulher – DDM, CREAS e SMIADS.



Formação em elaboração Plano de Trabalho, desenvolvido pela SOFIC.



Oficinas Outubro Rosa, para acolhidas e cuidadoras e outra para a comunidade.



Palestras de conscientização Outubro Rosa, promovida pela Fazion Advocacia e Associação de Advogados de Sumaré - AASU

Programação Outubro Rosa
Associação dos Advogados de Sumaré - AASU

Palestras de conscientização e orientação
Data: 27 de Outubro | Horário: das 8:30h às 12:10h
Local: Auditório do Cineflex no shopping de Sumaré

Programação

- 09:00- Dra Edra Domingues - Oncologista
- 09:40- Nutricionista - Marianne Rios
- 10:10- Educador Físico
- 10:30-Tatuadora- Daiane Regina Broccolo
- 10:50- Maquidora - Kerolyn Carrasco
- 11:10- Palestra - Dra Camila Araújo/ Sra. Fátima Regina da Costa Gonçalves
- 12:10- Encerramento

INSCRIÇÕES GRATUITAS PELO WHATSAPP (19) 99150-4897
DOE 1 KIT DE HIGIENE PESSOAL PARA MULHERES



Outubro Rosa
CUIDAR DE SI MESMA

Nós, da Advocacia Fazio, reservamos um momento muito especial para cuidarmos do nosso feminino, e temos certeza de que esse momento será ainda mais especial se você compartilhar sua presença conosco.

Contaremos com a presença da enfermeira, Lucinea Maria de Lima, e do educador social, Márcio Henrique. Vagas limitadas. Confirme sua presença!

24/10/22
às 14hr
Espaço Social Fazion



Doação de itens de higiene pessoal fornecidos pela Associação de Advogados de Sumaré - AASU.



XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

